

Uma Terra Purificada e Redimida

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Não há nenhuma pecaminosidade inerente nas coisas materiais. A Escritura diz que Jesus participou de “carne e sangue” (Hebreus 2:14). Aquele que nega que Jesus Cristo veio em carne “é o enganador e o anticristo” (2 João 7; cf. 1 João 4:1-3). O corpo do homem não é inerentemente pecaminoso. Nós teremos corpos na ressurreição, assim como Jesus (João 20:24-27). Na ressurreição, seremos “ressuscitados incorruptíveis” (1Coríntios 15:52).

Ao negar a espiritualidade da ordem criada de Deus, negligenciamos sua importância e entregamo-la àqueles que negam a Cristo. O *mundanismo* deve ser evitado, não o mundo. Deus criou todas as coisas totalmente boas (Gênesis 1:31). O homem, por meio da Queda, tornou-se profano, poluído pelo pecado. A redenção restaura todas as coisas em Cristo.

Pedro falhou em entender os efeitos purificadores abrangentes do evangelho. Ele não podia crer que os gentios tinham sido “purificados”: “Não chame impuro ao que Deus purificou” (Atos 10:15; Mateus 15:11; Romanos 14:14,20). Não deveríamos dizer que a Queda erradicou o pronunciamento de Deus que a ordem criada “era muito boa” (Gênesis 1:31). O Novo Testamento reforça a bondade da criação de Deus: “Pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável, porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificado” (1 Timóteo 4:4,5).

Esses versículos não dão licença aos cristãos para pecar. Todas as coisas são boas enquanto a Palavra de Deus permanece nosso padrão. A Escritura é nosso guia e não a visão platônica da matéria como caótica e imperfeita. Deus “se fez carne e habitou entre nós” (João 1:14). Jesus trabalhou no estabelecimento do seu pai terreno como um carpinteiro, afirmando a bondade da ordem criada e o valor do labor físico.

Fonte: *Ruler Of The Nations: Biblical Principles for Government*, Gary DeMar, p. 123-4.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Outubro/2006.